

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Fevereiro/2025

Fevereiro foi caracterizado por um longo veranico (25 dias consecutivos sem chuva) em quase todo o estado de Minas Gerais. As chuvas foram frequentes e bem distribuídas no estado, apenas nos primeiros 3 dias do mês. A partir de então, a atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN – centro de baixa pressão que atua em altos níveis da atmosfera e inibe a formação de nuvens de chuva sob seu centro, favorecendo instabilidades em sua borda), inicialmente restringiu as chuvas ao oeste e sul do estado. Posteriormente, com o centro posicionado sobre Minas Gerais, as chuvas ocorreram de maneira muito pontual, também na faixa norte e no leste mineiro, situação que persistiu até o fim de fevereiro. O total de chuva no estado variou entre valores inferiores a 10,0 mm (localidades do Norte e da Zona da Mata) a aproximadamente 243,0 mm (em Monte Verde). Prevalecendo valores abaixo da média em quase todo o estado, exceto no Sul e Triângulo Mineiro, onde o total mensal superou a climatologia, figura 1(a) e 1(b).

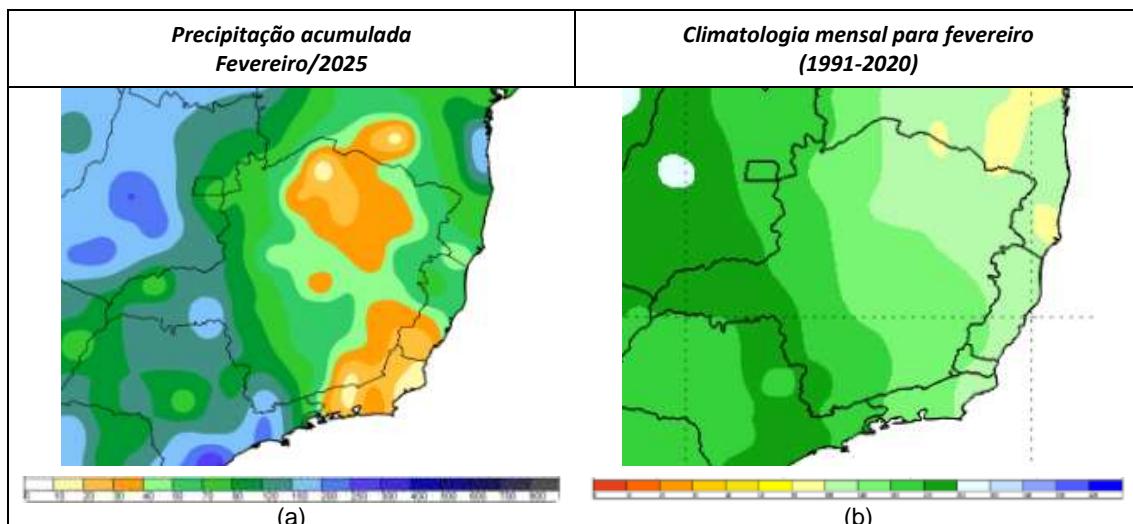


Figura 1: (a) precipitação acumulada em fevereiro/25 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

O destaque em fevereiro fica para os índices de umidade da ordem ou acima de 30%, em todo o estado, apesar do veranico estabelecido na maioria das regiões mineiras. Por outro lado, vale mencionar também como destaque, a recorrência das chuvas em Monte Verde ao longo de todo o mês.

Comportamento das temperaturas:

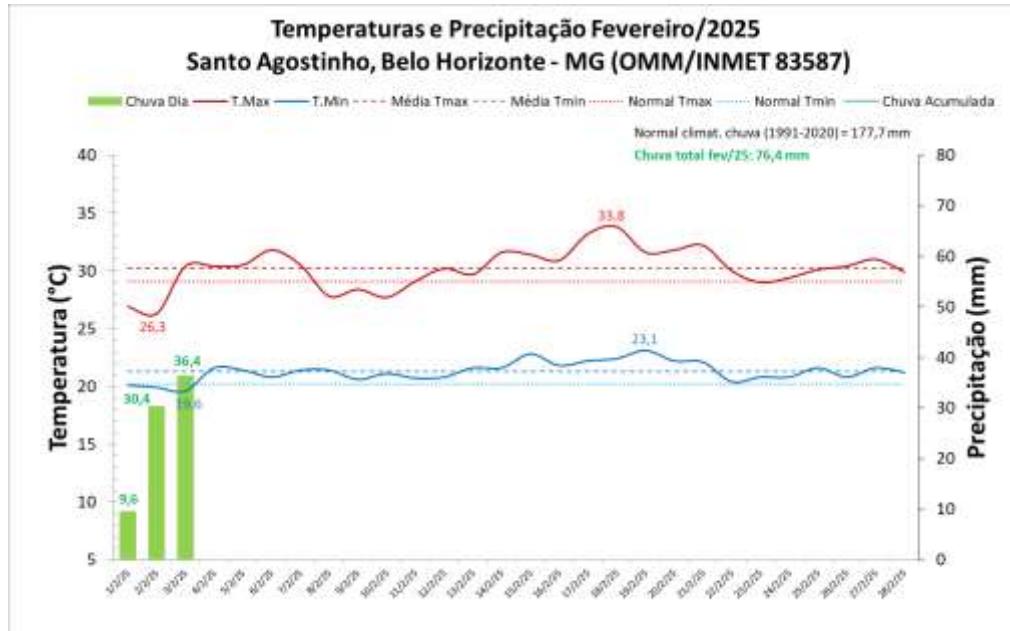
Fevereiro foi um mês de temperaturas acima da média, tanto as máximas quanto as mínimas. O que pode ser associado, pelo menos em relação as máximas, ao longo veranico observado em quase todo o estado. Entretanto, apesar da ausência de chuva e consequentemente de uma menor quantidade de nebulosidade, não houve onda de calor atuando em fevereiro (considerando o critério de 5° C acima da média histórica por pelo menos 3 dias consecutivos, determinado pelo Organização Mundial de Meteorologia - OMM).

Resumo da Capital:

Em Belo Horizonte, assim como para grande parte do estado, fevereiro foi um mês de chuvas escassas, restritas aos primeiros três dias do mês, vigorando a partir de então um longo veranico de 25 dias. O total acumulado de chuva foi de apenas 76,4mm, valor correspondente a apenas 43% da climatologia mensal que é de 177,7 mm.

A média da temperatura mínima foi de 21,3°C (valor 1,1°C acima da climatologia que é de 20,2°C) e da temperatura máxima de 30,2°C (valor 1,1°C acima da climatologia que é de 29,1°C). A menor temperatura foi 19,6°C (registrada no dia 03), já a maior foi 33,8°C (registrada no dia 18).

Vale ressaltar, que este resumo considera apenas a estação convencional, situada no bairro Santo Agostinho, que é considerada a estação de referência da capital mineira.



Climatologia do trimestre março, abril e maio:

A figura 2 contém os mapas com a climatologia mensal de chuva para o período de março a maio, em Minas Gerais. Neste trimestre ocorre a transição entre as estações chuvosa e seca. Até março podem ainda ocorrer chuvas torrenciais, consequência de altos teores de umidade do ar e de temperaturas elevadas. No mês de abril encerra-se o período chuvoso, havendo uma queda significativa na frequência e nos totais acumulados de chuva. Em maio, as chuvas são raras e praticamente restritas ao Sul e à faixa Leste do Estado.

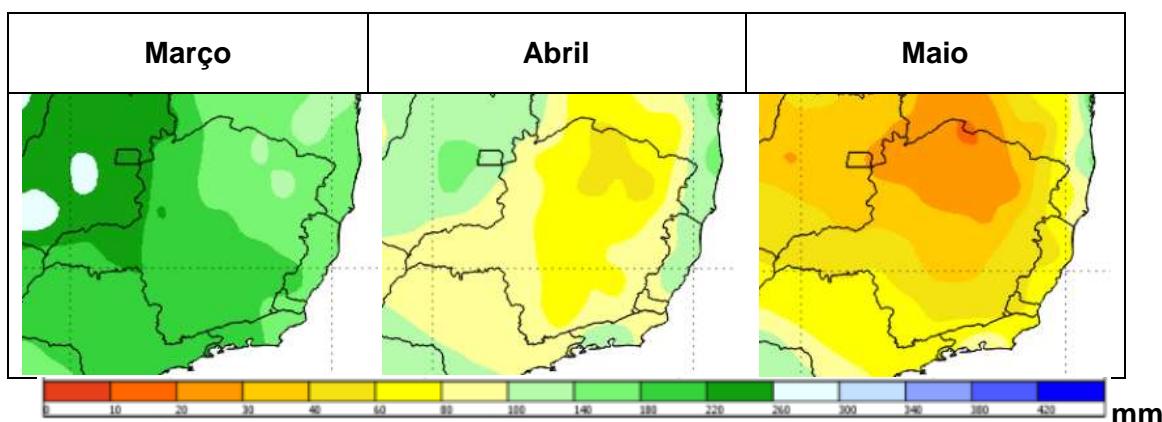


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para março, abril e maio com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

As temperaturas caem gradualmente ao longo do trimestre, principalmente as mínimas, indicando o fim do verão e o início do outono. O outono iniciará no dia 20/03/2025 precisamente às 06h01. A partir de abril, a amplitude térmica aumenta, com temperaturas elevadas à tarde e amenas à noite e início da manhã. Normalmente, no mês de maio ocorre a primeira onda de frio no Estado, que é uma queda brusca das temperaturas de um dia para o outro, permanecendo amenas por alguns dias. Tal fenômeno decorre da chegada das primeiras massas de ar frio que, normalmente, chegam à região sudeste em meados do outono.

PREVISÃO CLIMÁTICA DE CONSENSO PARA O TRIMESTRE MARÇO, ABRIL E MAIO EM MINAS GERAIS:

A previsão climática de consenso é feita (pelo INPE) por um método objetivo baseado numa metodologia de regressão da média aritmética das previsões que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora

informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

A figura 3 corresponde ao mapa da previsão de consenso para o trimestre março a maio, verifica-se que em Minas Gerais prevalece a cor branca, o que significa probabilidade igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Ressalta-se que até meados de abril ainda podem ocorrer episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul), assim como, pancadas de chuva localmente fortes, acompanhadas de descargas atmosféricas e rajadas de vento. Em relação as temperaturas, a previsão é que situem-se normal acima da média em toda a Região Sudeste, incluindo em Minas Gerais.

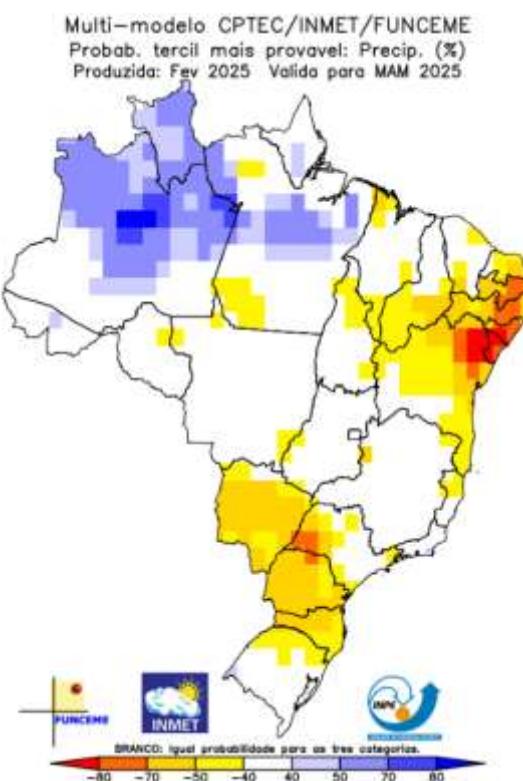


Figura 3 – Previsão de consenso, INPE/INMET/FUNCEME, para chuvas no trimestre, março, abril e maio de 2025

Ressalte-se que a previsão por consenso é atualizada mensalmente e disponibilizada no site: https://ftp.cptec.inpe.br/clima/nota_tecnica/2025/



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
DIVISÃO DE APOIO METEOROLÓGICO DE MINAS GERAIS- SFA / BELO HORIZONTE

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Facebook: INMETBRb

X: @inmet_

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr